



O RODOVIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região

Ano XVIII - Setembro/2020

Setor de transporte enfrenta pior ano da história

2020 vai ficar marcado pelo pior desempenho na história do setor de transporte. Esse é o reflexo da pandemia do novo coronavírus, que impactou as empresas a partir de março, especialmente dos segmentos de passageiros e de cargas. “É a pior crise que estamos atravessando. Este ano será lembrado como perdido na história de todos os sindicatos. O trabalhador está sofrendo muito. Vários postos de trabalho foram fechados e aqueles que permaneceram na ativa não conseguiram nenhum reajuste nas negociações”, explica o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Lutério Antônio Alves.

Os números do setor de transporte na economia comprovam a situação preocupante. Enquanto o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil teve uma queda de 5,9% nos seis primeiros meses de 2020, na comparação com o mesmo período do ano passado, o do transporte registrou quase o dobro de retração, com -11,3%. Além disso, o desempenho do transporte foi duas vezes pior do que o registrado no auge da recessão de 2014-2016. Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) revela que desde o início da crise, 51,8% das empresas de transporte solicitaram aos bancos algum tipo de financiamento.

Na opinião de Lutério, o setor de transporte de passageiros foi um dos mais atingidos pela pandemia. “Muitas empresas que trabalham com transporte interestadual em nossa região estão funcionando com apenas 20% de sua capacidade”, comenta. Além disso, empresas que atuam no ramo de fretamento e

turismo também apresentam dificuldades. “O setor de turismo permanece praticamente parado, ainda não voltou”, completa. Já no setor de cargas, um levantamento da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística mostrou que a demanda despencou 45% em abril e continuou acima de 40% até maio.

Desemprego – Estudo da CNT aponta que desde o início da crise, o setor de transporte já acumula perda de mais de 61 mil vagas de trabalho no Brasil. O presidente do Sindicato dos Rodoviários destaca que, neste caso, a pandemia dificulta ainda mais a recolocação dos trabalhadores no mercado. “É uma realidade difícil para quem perdeu o emprego”, afirma.

Segundo Lutério Alves, toda esta situação ainda desencadeou o aumento da inflação. “O custo de vida está alto e o trabalhador está perdendo, cada vez mais, o seu poder de compra. Prova disso são os preços dos alimentos que chegaram a 100% de aumento em alguns casos, atingindo principalmente os produtos da cesta básica do brasileiro. A crise chegou à nossa mesa”, ressalta.

O presidente enfatiza que a expectativa é pelo fim da pandemia, com a definição de uma vacina ou um tratamento eficaz contra a doença, para que a vida volte ao normal. “A partir daí, poderemos correr atrás de recuperar o tempo perdido, buscando retomar os postos de trabalho e contribuindo para que a economia volte a crescer”, conclui.



Empresas de transporte de passageiros estão entre as mais atingidas pela pandemia

Serviços do Sindicato permanecem em funcionamento

A diretoria do Sindicato dos Rodoviários reforça que, apesar da pandemia do Covid-19, a entidade permanece com a prestação de serviços ao associado. “Mesmo no período de fechamento total, nós continuamos disponibilizando alguns serviços e neste momento quase tudo já voltou a ser oferecido”, comenta o presidente Lutério Alves.

Por exemplo, a sede do Sindicato está aberta normalmente, seguindo as orientações das autoridades de saúde, como o uso de máscara, distanciamento social e disponibilização de álcool gel. A assessoria jurídica está aberta aos associados sempre às segundas e quartas, das 8h às 11h. E, caso o associado necessite em outro horário, pode entrar em contato diretamente com os advogados em seus escritórios – Gilmar José Raimundo (99972-1783) e Heber Gonçalves (99960-5494).

Já os cortes de cabelo continuam sendo realizados para os associados e dependentes no salão particular do Edilson Cabeleireiro, que fica na rua Miguel Abdunur, 433, no bairro Leblon. Inclusive, o horário agora é estendido até às 19h, de segunda a sexta. Aos sábados o atendimento acontece das 8h às 12h. O telefone de contato é 99909-7004 (WhatsApp).

O atendimento obedece a todas as regras de segurança em saúde para prevenção do Covid-19. Todos devem utilizar máscaras e apenas um cliente por vez pode entrar no salão. Lembrando que não é necessário apresentar a ficha de autorização do Sindicato.

Apenas o atendimento odontológico pelo Sindicato permanece suspenso, em atendimento ao decreto municipal. “E deixamos aqui o nosso convite para aqueles que desejarem se associar para também aproveitar os nossos benefícios. Estamos de portas abertas”, conclui.



rnsaude.com.br f rnsaude @ rnsaude

Para viver com mais saúde: proteção.

Assim como na estrada, não podemos nos distrair quando o assunto é a COVID-19. É preciso atenção redobrada com as medidas de prevenção contra a doença. O novo coronavírus continua a circular pelo nosso país, e a prevenção ainda é o melhor remédio.

- Use máscara
- Higienize as mãos com frequência
- Não esqueça de manter uma distância segura.

 **hapvida**
saúde pra valer

 **RN Saúde**
ASSISTÊNCIA MÉDICA

ANS nº 36.872-3

SORTEADO DO MÊS

O Sindicato dos Rodoviários não está realizando o sorteio entre os aniversariantes do mês, neste período da pandemia do Covid-19.

Todos os sorteios serão realizados posteriormente e divulgados em nosso informativo.

Setor de fretamento está com acordo pendente

A diretoria do Sindicato dos Rodoviários esclarece que ainda não foi finalizado o acordo com as empresas do setor de fretamento, que negociam por meio do Sindicato das Empresas do Transporte de Passageiros do Triângulo Mineiro. De acordo com o presidente Lutério Alves, inicialmente a negociação seria fechada mantendo as cláusulas do Acordo Coletivo 2019, no entanto a classe patronal quer alterar algumas cláusulas que são prejudiciais ao trabalhador.

“Eles pretendem alterar a cláusula da jornada de trabalho, com a inserção do banco de horas. O Sindicato não concorda com esta alteração e, por isso, o acordo permanece pendente”, explica Lutério. Ele completa que a diretoria vai continuar trabalhando pela permanência das mesmas cláusulas, defendendo os interesses da categoria.



Presidente Lutério explica que a classe patronal quer alterar a cláusula da jornada de trabalho

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

ADEMIR DOS REIS OLIVEIRA	20/09
ADILSON DONIZETE FERNANDES	16/09
ADOLFO LOPES MOREIRA.....	19/09
AILTON BARBOSA DE SOUZA	01/09
ALAIR SIMÃO SOARES.....	23/09
ANISIO SIMÃO SOARES.....	07/09
ANTÔNIO FRANCISCO DA SILVA.....	07/09
AUGUSTO PIRES DOS SANTOS	17/09
CARLOS ALBERTO NOVAES.....	01/09
CARLOS RENATO LACERDA SOUZA.....	04/09
CESAR HENRIQUE SOUSA DA SILVA.....	22/09
CLORISVALDO RODRIGUES DA SILVA.....	17/09
CRISTIANO JOSÉ FERREIRA.....	20/09
DIVINO CANDIDO.....	08/09
EDOM ABREU JUNQUEIRA	23/09
GLASILÂNDIO VENÂNCIO XAVIER.....	19/09
HERMES FERREIRA DE CASTRO	02/09
JOSE DALMO DE OLIVEIRA	07/09
JOSE DONIZETTI DOS SANTOS	26/09
JOSÉ EUSTÁQUIO FELIPE	11/09
JOSÉ LUIS QUINIAIA	25/09
JOSE SILVA DE BARROS.....	04/09
LUIS ANDRE MARQUES FERNANDES	18/09
LUIZ EDUARDO DE ALMEIDA	02/09
MARCIO ALEXANDRE TOMAZ	19/09
MARCOS DE SOUZA SILVA	04/09
MAURO SERGIO DE OLIVEIRA.....	13/09
MOACIR FRANCISCO DE ASSIS	26/09
MOACIR SALVIANO DA SILVA.....	21/09
NACIAIS BARCELOS.....	13/09
OSVALDO DE SOUSA E SILVA.....	19/09
RENES ROCHA TIBUCIO.....	30/09
RONAN BERNARDES DOS SANTOS	25/09
RUBENS LOPES TORRES.....	20/09
SERGIO RODRIGUES DOS SANTOS	01/09
TARCISIO LOPES DA SILVA	12/09
VALDIR DA SILVA MATOS	12/09
VALTERCIDES ANTONIO DE OLIVEIRA	21/09
VICENTE PAULO FARIA.....	15/09
WEDERSON EDMAR DE PAIVA.....	30/09
WEYVER CESAR TAVARES DE PAULO	21/09
WOSLEY SPERIDIÃO RODRIGUES	14/09



Empresas podem lesar trabalhadores durante a pandemia

A confusão criada pelas Medidas Provisórias (MPs) 927 e 936, que alteram dispositivos da legislação trabalhista, tem sido utilizada pelas empresas para burlar direitos e reduzir o pagamento de verbas rescisórias, durante a pandemia do coronavírus. De má-fé ou não, as empresas têm alegado “motivo de força maior”. Isso, com base na MP 927, para reduzir pela metade o pagamento da multa do FGTS, bem como férias e 13º proporcionais. No entanto, o dispositivo, baseado no artigo 501 da CLT, só pode ser usado por empresas que fecharam as portas.

Outra irregularidade é a redução de jornada ou a suspensão dos contratos de trabalho em acordos sem a participação dos sindicatos. Pela MP 936, acordo individual só é permitido para salários até R\$ 3.135 (três mínimos) ou acima de R\$ 12.202,00. Mas também vem sendo aplicado para essa ampla faixa intermediária, que poderia ser feito com o acompanhamento das entidades representativas.

As empresas que se aproveitaram da crise, fragilidade dos trabalhadores, que estão com medo de perder o emprego, e das oportunidades que o governo coloca, em especial com a MP 927, para deixar de pagar verbas trabalhistas, reduzir jornada ou suspender contrato sem acordo coletivo, contam com a demora

do sistema jurídico, ou seja, da Justiça do Trabalho.

O Sindicato dos Rodoviários entende que os trabalhadores prejudicados devem procurar seus direitos, para ver se realmente foram demitidos por força maior.

Lembrando que o Sindicato presta assessoria jurídica gratuita a seus associados e aqueles que necessitam podem buscar o serviço em nossa sede.

Heber Francisco Gonçalves

Assessor Jurídico do STTRUR



Câmara aprova aumento da validade da CNH

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 22 de setembro a maior parte das emendas do Senado ao Projeto de Lei 3267/19, do Poder Executivo, que altera o Código de Trânsito Brasileiro. O texto seguirá para sanção do presidente da República.

Entre as principais medidas, a proposta aumenta a validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para dez anos e vincula a suspensão do direito de dirigir por pontos à gravidade da infração.

De acordo com o texto, a CNH terá validade de dez anos para condutores com até 50 anos de idade. O prazo atual, de cinco anos, continua para aqueles com idade igual ou superior a 50 anos.

Já a renovação a cada três anos, atualmente exigida para aqueles com 65 anos ou mais, passa a va-

ler apenas para os motoristas com 70 anos de idade ou mais.

Profissionais que exercem atividade remunerada em veículo (motoristas de ônibus ou caminhão, taxistas ou condutores por aplicativo, por exemplo) seguem a regra geral.

Fonte: Agência Câmara de Notícias



Diretoria do STTRUR:

Presidente: Lutério Antônio Alves
Vice-Presidente: Ataragildo César de Almeida
1º Secretário: Lucinei Antônio Alves
2º Secretário: José Wilson Pereira
1º Tesoureiro: Márcio José dos Reis
2º Tesoureiro: Dionésio Fernandes Maia

Diretoria/Suplentes:
 Antônio Carlos Monteiro dos Santos
 Jeovair Gomes Prata
 Ademir Simão Soares
 Aguinaldo dos Santos Ferreira
 Wellington Aguinaldo Campanha
 VantuWilson Alves de Oliveira

Conselho Fiscal/ Efetivos:
 Naciais Barcelos
 Jorge Belmiro de Carvalho
 Anabi Borges Medeiros

Conselho Fiscal/ Suplentes:
 Mozair de Oliveira Gonçalves
 Anivando Ribeiro de Freitas
 Carlos Alberto de Oliveira

Delegados Rep. Junto à Federação/ Efetivos:
 Lutério Antônio Alves
 Ataragildo César de Almeida

Delegados Rep. Junto à Federação/ Suplentes:
 André Luis Alves
 Egberto Nascimento Manoel

Expediente:

“O Rodoviário” é um jornal informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região.

- As opiniões em artigos e matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores.

Jornalista Responsável: Juliana Fidelis - MTB: 08198/MG
 E-mail: jornalorodoviario@gmail.com

Av. Orlando Rodrigues da Cunha, nº 1.032 - Pq. São Geraldo
 Uberaba-MG - Fones: 3314-2277 / 3314-2512